

A INCLUSÃO ESCOLAR E A ACESSIBILIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO EQUITATIVA

Danilo Sobral de Oliveira

Faculdade Escola Sobral de Oliveira - FAESDO e Escritório de Advocacia Sobral de Oliveira.

<http://lattes.cnpq.br/1635891041004372>

<https://orcid.org/0009-0008-5928-442X>

E-mail: danilo.sobralct@hotmail.com

Ana Carolina Lima Sales

Aluna do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Infantil da Faculdade Escola Sobral de Oliveira – FAESDO.

<http://lattes.cnpq.br/5284795654347339>

<https://orcid.org/0009-0001-1803-8301>

E-mail: negracaroeducadora@gmail.com

Veronica Cabral da Silva

Aluna do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Infantil da Faculdade Escola Sobral de Oliveira – FAESDO.

<http://lattes.cnpq.br/1609901632371693>

<https://orcid.org/0009-0006-5629-1312>

E-mail: veronica.cabral@aluno.uece.br

Iany Bessa Silva Menezes

UNICHRISTUS e Faculdade Escola Sobral de Oliveira – FAESDO.

<http://lattes.cnpq.br/6382067272659995>

<https://orcid.org/0000-0003-2502-6584>

E-mail: ianybessa@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3-52>

RESUMO: A inclusão social de indivíduos com deficiência, limitações temporárias ou permanentes na escola é um princípio fundamental. A pesquisa visa investigar e promover a total acessibilidade nos ambientes escolares, combatendo a exclusão e a violação dos direitos humanos. Questiona-se se as escolas proporcionam acesso adequado, contribuindo para a exclusão educacional das pessoas com deficiência. É necessária uma política de inclusão que garanta igualdade e liberdade de movimento nas escolas. Esta pesquisa avalia as condições de acessibilidade, desafios de acesso e o impacto na aprendizagem de estudantes com deficiência em escolas municipais e privadas, bem como a utilização de equipamentos. Além disso, enfatiza a acessibilidade escolar como um requisito essencial para a inclusão e o respeito aos direitos humanos. Uma escola inclusiva é verdadeiramente acessível quando seus espaços são projetados para atender a todas as pessoas com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade. Inclusão. Escola.

SCHOOL INCLUSION AND ACCESSIBILITY: CHALLENGES AND PROSPECTS FOR EQUITABLE EDUCATION

ABSTRACT: The social inclusion of individuals with disabilities, temporary or permanent limitations at school is a fundamental principle. The research aims to investigate and promote full accessibility in school environments, combating exclusion and violation of human rights. It is questioned whether schools provide adequate access, contributing to the educational exclusion of people with disabilities. An inclusion policy is needed that guarantees equality and freedom of movement in schools. This research evaluates accessibility conditions, access challenges and the impact on learning of students with disabilities in municipal and private schools, as well as the use of equipment. In addition, it emphasizes school accessibility as an essential requirement for inclusion and respect for human rights. An inclusive school is truly accessible when its spaces are designed to cater for all people with disabilities.

KEYWORDS: Accessibility. Inclusion. School.

INTRODUÇÃO

A acessibilidade nas escolas é um tema de extrema relevância no contexto da inclusão educacional. Garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou intelectuais, tenham igualdade de acesso à educação é um princípio fundamental dos direitos humanos. No entanto, a realidade das escolas nem sempre reflete essa premissa, o que gera desafios significativos para a inclusão de estudantes com deficiência.

Esta pesquisa se propõe a analisar a acessibilidade nas escolas, abordando tanto instituições da Rede Municipal quanto da Rede Privada, com foco no Ensino Infantil e Fundamental. Ao longo deste estudo, investigamos as barreiras arquitetônicas, a disponibilidade de equipamentos adequados e a implementação de medidas inclusivas nas escolas. Além disso, examinamos as experiências e percepções dos estudantes, funcionários e familiares em relação ao acesso e inclusão de pessoas com deficiência.

As discussões apresentadas nos resultados, nas discussões e nas considerações finais desta pesquisa ressaltam a importância de ações efetivas para melhorar a acessibilidade nas escolas. É fundamental compreender que a falta de acessibilidade não apenas dificulta a locomoção dos estudantes com deficiência, mas também afeta seu bem-estar emocional e sua motivação para a aprendizagem.

A inclusão educacional não pode ser apenas um conceito abstrato; ela deve ser uma prática concreta e tangível em todas as escolas. A acessibilidade não é apenas uma questão técnica; é uma questão de justiça e igualdade. A legislação brasileira, incluindo a Lei da Inclusão, enfatiza a importância da acessibilidade na educação. Portanto, a falta de ações práticas nesse sentido não apenas representa uma falha, mas também uma violação dos direitos das pessoas com deficiência.

Neste contexto, esta pesquisa contribui para a compreensão da acessibilidade nas escolas e destaca a urgente necessidade de melhorias. Ela também enfatiza que a acessibilidade não é um luxo, mas um direito fundamental que deve ser garantido a todos os estudantes, independentemente de suas condições.

REVISÃO DA LITERATURA

Nas páginas a seguir, discutiremos questões cruciais relacionadas à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nas escolas. Começando pela definição de "pessoas com deficiência" conforme a Política Nacional de Educação Especial, reconhecemos que essas pessoas enfrentam desafios físicos, sensoriais ou intelectuais, que podem ser congênitos ou adquiridos. A terminologia "pessoas com deficiência" está alinhada com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, ratificada no Brasil em julho de 2008. Apesar das leis de inclusão, as estatísticas mostram que as pessoas com deficiência continuam sendo marginalizadas, inclusive nas escolas, onde a inclusão deveria ser prioritária, pois é nesse ambiente que se forma a base ética, cidadã e social.

A acessibilidade é um tema fundamental para as pessoas com deficiência, porém, mesmo no século XXI, quando as discussões se concentram na eliminação de exclusões sociais, digitais e educacionais, muitos ainda enfrentam a exclusão devido à falta de acesso. Garantir acessibilidade em transportes, equipamentos urbanos, educação e espaços públicos é um reconhecimento essencial de seus direitos individuais (BRASIL, 2008). No entanto, em muitas escolas, especialmente públicas, ainda encontramos ambientes não adaptados (CORRÊA; MANZINI, 2008).

A abordagem do ensino inclusivo visa a educação de todos os estudantes em um ambiente regular, compartilhando espaços físicos e temporais. Portanto, é imperativo que

todas as áreas das escolas sejam acessíveis para minimizar os efeitos das deficiências e oferecer oportunidades equitativas para o desenvolvimento acadêmico, social e pessoal dos estudantes com deficiência (AUDI; MANZINI, 2007).

A Política Nacional de Educação Especial (1994) estabelece que a integração escolar de pessoas com deficiência deve ser um processo gradual, respeitando as necessidades individuais. Os princípios orientadores incluem igualdade, participação ativa e respeito aos direitos e deveres socialmente estabelecidos (BRASIL, 1994, p. 38).

Ao garantir ambientes acessíveis, reconhecemos as capacidades individuais de cada pessoa e promovemos a inclusão. Infelizmente, em muitos municípios brasileiros, a falta de acessibilidade ainda é prevalente (BRASIL, 2008, p. 47).

A Declaração de Salamanca destaca a importância de incluir a educação de pessoas com deficiências no sistema educacional. Em países mais desenvolvidos, avançados métodos de reabilitação, assistência educacional e tecnologias de apoio são usados para reduzir as restrições enfrentadas por essas pessoas. Além disso, a melhoria das condições de acessibilidade no ambiente urbano e a remoção de obstáculos contribuem significativamente para a inclusão (SHIMONO, 2008, p. 26).

Seguindo a Lei da Inclusão, a adaptação do meio físico nas escolas é essencial para garantir o acesso de todos ao ambiente educacional. A acessibilidade, conforme definida pelo Decreto Lei nº 5.296/04, é condição fundamental para que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizar espaços, móveis, equipamentos, edificações, transporte e meios de comunicação e informação com segurança e autonomia.

A garantia da acessibilidade nas escolas desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades educacionais para todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas ou cognitivas. A acessibilidade não se limita apenas a rampas e corrimãos, mas abrange uma variedade de aspectos, incluindo a adaptação de materiais didáticos, a capacitação de professores em educação inclusiva e o desenvolvimento de estratégias de ensino que atendam às necessidades individuais dos alunos com deficiência.

No contexto das políticas educacionais, a inclusão de pessoas com deficiência é vista como um processo contínuo, que requer esforços coordenados por parte das instituições educacionais, governos e comunidade em geral. A igualdade de oportunidades, a participação ativa e o respeito aos direitos são os pilares dessa abordagem inclusiva, conforme estabelecido pela Política Nacional de Educação Especial (1994).

É essencial reconhecer que a deficiência não define o potencial de uma pessoa. Cada indivíduo possui habilidades e talentos únicos, e a sociedade deve criar condições para que essas habilidades floresçam. A acessibilidade não é apenas uma questão de conformidade com a lei; é uma questão de justiça e igualdade.

O desafio de garantir acessibilidade nas escolas não se resume apenas à infraestrutura física, mas também à mudança de mentalidade e à promoção de uma cultura inclusiva. Os educadores desempenham um papel fundamental nesse processo, pois são responsáveis por criar um ambiente de aprendizado que seja acolhedor e enriquecedor para todos os alunos, independentemente de suas diferenças.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel significativo na promoção da acessibilidade na educação. Ferramentas e recursos tecnológicos podem ser usados para adaptar materiais didáticos, oferecer suporte de comunicação e criar ambientes virtuais acessíveis. Portanto, é fundamental investir em tecnologia educacional inclusiva e garantir que ela esteja disponível para todos os alunos que dela necessitem.

Em resumo, a acessibilidade nas escolas é uma questão fundamental para a promoção da inclusão e igualdade de oportunidades na educação. É uma responsabilidade compartilhada por toda a sociedade, e seu cumprimento beneficia não apenas as pessoas com deficiência, mas enriquece a experiência educacional de todos os alunos. Garantir que as escolas sejam ambientes verdadeiramente acessíveis é um passo crucial em direção a uma sociedade mais justa e inclusiva.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa, adotamos uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva, organizada em diversas etapas. Inicialmente, conduzimos uma revisão de fontes conceituais, tanto primárias quanto secundárias, na literatura científica, com o objetivo de compreender o fenômeno em questão. Em seguida, delineamos os cenários de pesquisa, descrevendo os participantes, os métodos de coleta de dados, as análises realizadas, bem como a apresentação e interpretação dos resultados obtidos.

A pesquisa consistiu em um levantamento realizado em cinco escolas da rede municipal e cinco escolas da rede privada que oferecem ensino infantil e fundamental. Durante a segunda etapa, realizamos duas visitas a cada uma dessas escolas, onde documentamos por meio de fotografias todos os espaços, desde a entrada até os equipamentos disponíveis. Esses registros fotográficos serviram como base para a elaboração de um relatório detalhado e para a narrativa explicativa dos resultados.

Na terceira etapa, aplicamos um questionário estruturado com perguntas abertas, de acordo com os objetivos da pesquisa, junto às pessoas que frequentam essas escolas. O questionário tinha o propósito de coletar dados, impressões e avaliações relacionados ao acesso de pessoas com deficiência. Por fim, procedemos à sistematização dos resultados coletados por meio de uma análise textual.

Utilizamos uma abordagem que envolveu observações diretas, entrevistas estruturadas com funcionários, famílias e estudantes. O objetivo era avaliar se os ambientes e equipamentos das escolas contribuem para a inclusão das pessoas com deficiência e se estão em conformidade com a Norma Brasileira (NBR) 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essa norma estabelece as condições ideais de acesso, visando garantir a mobilidade e permanência das pessoas com deficiência nas escolas investigadas.

É importante ressaltar que, para preservar a confidencialidade dos envolvidos e proteger suas identidades, não identificamos as escolas nem os entrevistados nesta pesquisa. Todas as informações coletadas foram tratadas com anonimato. O registro fotográfico abrangeu desde a entrada das edificações até seus espaços internos e equipamentos. Os dados obtidos foram apresentados em forma de um relatório descritivo

que engloba as características dos espaços, os resultados dos questionários aplicados e os depoimentos dos entrevistados.

Para assegurar a integridade e validade dos dados coletados, seguimos rigorosamente os princípios éticos de pesquisa. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a natureza das questões e o uso das informações obtidas. Além disso, obtivemos o consentimento informado de todos os envolvidos antes da coleta de dados, respeitando as diretrizes éticas estabelecidas no contexto acadêmico e de pesquisa.

As visitas às escolas foram planejadas meticulosamente, garantindo que cada ambiente fosse documentado de forma abrangente. Fotografamos não apenas os espaços físicos, mas também os equipamentos disponíveis, buscando capturar detalhes relevantes para a análise subsequente.

Os questionários aplicados foram cuidadosamente elaborados, considerando os objetivos específicos da pesquisa. Perguntas abertas foram formuladas de maneira a permitir que os participantes expressassem suas opiniões e experiências de forma livre e detalhada. Os questionários foram aplicados com sensibilidade, de modo a garantir um ambiente confortável para os respondentes, especialmente quando se tratava de temas sensíveis, como acessibilidade e inclusão.

No processo de análise dos dados, utilizamos métodos qualitativos, buscando identificar padrões, tendências e temas emergentes nos relatos dos participantes. A interpretação dos resultados foi realizada de maneira cuidadosa, levando em consideração o contexto e a complexidade das questões abordadas.

Os depoimentos dos entrevistados foram incorporados à pesquisa de forma a enriquecer a compreensão do fenômeno estudado. Mantivemos um compromisso constante com a fidedignidade e a relevância dos dados coletados, assegurando que nossas conclusões refletissem fielmente as experiências e perspectivas das pessoas envolvidas.

Em resumo, esta pesquisa seguiu uma metodologia rigorosa, que envolveu a coleta abrangente de dados em diversas etapas, o respeito aos princípios éticos, a análise qualitativa dos resultados e o anonimato dos participantes. A metodologia adotada permitiu uma investigação aprofundada sobre a acessibilidade nas escolas, visando

contribuir para uma compreensão mais abrangente desse importante aspecto da inclusão educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É amplamente reconhecido que as pessoas tendem a evitar lugares onde não se sentem bem-vindas. Quando uma pessoa com deficiência encontra barreiras e obstáculos nos lugares que frequenta, isso equivale a uma exclusão de seu direito fundamental de se desenvolver e viver de forma autônoma e inclusiva. O mesmo princípio se aplica aos estudantes com deficiência. Se não encontrarem espaços, ambientes e equipamentos adequados às suas necessidades nas escolas, podem se sentir excluídos, pois o ambiente não está adaptado para sua locomoção, conforto e autonomia. Isso pode resultar em desmotivação e consequências emocionais negativas.

Nesta pesquisa, nosso objetivo é apresentar conclusões sobre a importância da acessibilidade nas escolas para pessoas com deficiência. Chegamos à conclusão de que, tanto nas escolas da Rede Municipal quanto nas da Rede Privada, os ambientes observados estão longe de serem considerados inclusivos e acessíveis. Para garantir os direitos humanos dos estudantes e de todos os frequentadores, é essencial que haja melhorias nesse aspecto.

É evidente que quanto mais adaptadas estiverem as escolas, mais inclusivas elas serão. Um ambiente escolar acessível proporcionará aos estudantes com deficiência a certeza de que sua condição não será motivo de exclusão. No entanto, a inclusão é um desafio que, quando enfrentado de maneira adequada por escolas públicas e privadas, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da Educação Básica.

A problemática apresentada nesta pesquisa tem implicações significativas em termos de responsabilidade social. Ela serve como um convite à reflexão sobre o cumprimento do direito das pessoas com deficiência de acessar e utilizar os prédios e ambientes escolares com maior autonomia. É fundamental conscientizar-se de que tornar as escolas acessíveis é uma das maneiras de promover a inclusão e garantir o direito à educação das pessoas com deficiência.

A análise dos resultados desta pesquisa revela a urgente necessidade de melhorias na acessibilidade das escolas. Os dados coletados evidenciam que as barreiras arquitetônicas, a falta de equipamentos adequados e a ausência de medidas inclusivas prejudicam significativamente a experiência dos estudantes com deficiência. Essas limitações não apenas dificultam a sua locomoção, mas também afetam o seu bem-estar emocional e a sua motivação para a aprendizagem.

A constatação de que as escolas avaliadas estão distantes de serem consideradas inclusivas é um chamado à ação para educadores, gestores escolares, órgãos reguladores e a sociedade como um todo. A inclusão não deve ser apenas um conceito abstrato, mas sim uma prática concreta e tangível em todas as escolas.

A acessibilidade é um componente essencial da inclusão educacional, e sua falta não pode ser tolerada. É imperativo que sejam implementadas medidas para eliminar as barreiras físicas e proporcionar ambientes inclusivos em todas as escolas. Além disso, é fundamental investir na capacitação de professores e funcionários para lidar de forma adequada com as necessidades dos estudantes com deficiência.

A garantia do direito à educação de qualidade para todos é uma obrigação moral e legal. A legislação brasileira, como a Lei da Inclusão, estabelece claramente a importância da acessibilidade nas escolas. Portanto, a falta de ações concretas nesse sentido não é apenas uma falha, mas também uma violação dos direitos das pessoas com deficiência.

Para alcançar uma sociedade mais inclusiva e justa, é fundamental reconhecer que a acessibilidade nas escolas não é apenas uma questão técnica, mas também uma questão de igualdade e respeito pelos direitos humanos. Os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de mudanças efetivas e imediatas para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições, tenham acesso equitativo à educação e a um ambiente escolar que promova a inclusão e o pleno desenvolvimento de seus potenciais.

CONCLUSÃO

A acessibilidade nas escolas, tema central desta pesquisa, revelou-se como um desafio significativo para a promoção da inclusão e igualdade de oportunidades na educação. Ao analisar os resultados e discussões apresentados, torna-se evidente que a falta de acessibilidade nas escolas impede o pleno desenvolvimento e a participação autônoma de pessoas com deficiência.

A pesquisa demonstrou que ambientes escolares carentes de adaptações e equipamentos adequados prejudicam não apenas a locomoção, mas também afetam o bem-estar emocional e a motivação dos estudantes com deficiência. A exclusão devido à inacessibilidade é uma realidade que precisa ser enfrentada com urgência, pois vai contra os princípios fundamentais de igualdade e respeito aos direitos humanos.

As escolas, tanto da Rede Municipal quanto da Rede Privada, foram identificadas como estando distantes do ideal de inclusão e acessibilidade. Essa constatação é um chamado à ação para a sociedade como um todo. A inclusão não deve ser apenas um conceito retórico, mas uma prática efetiva em todas as escolas.

A acessibilidade não é apenas uma questão técnica, mas também uma questão de justiça e igualdade. É fundamental que sejam tomadas medidas concretas para eliminar as barreiras físicas, oferecer ambientes inclusivos e capacitar os educadores para atender às necessidades dos estudantes com deficiência.

A legislação brasileira, como a Lei da Inclusão, estabelece claramente a importância da acessibilidade nas escolas. A falta de ações nesse sentido não apenas representa uma falha, mas também uma violação dos direitos das pessoas com deficiência.

Para construir uma sociedade mais inclusiva e justa, é essencial reconhecer que a acessibilidade nas escolas é uma condição fundamental para garantir o direito à educação de qualidade para todos. Os resultados desta pesquisa destacam a necessidade premente de mudanças efetivas e imediatas para assegurar que todas as pessoas, independentemente de suas condições, tenham acesso equitativo à educação e a um ambiente escolar que promova a inclusão e o pleno desenvolvimento de seus potenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acessibilidade nas escolas, objeto de investigação desta pesquisa, emerge como um tema de extrema relevância no contexto da inclusão educacional. As considerações finais consolidam as reflexões e descobertas apresentadas ao longo deste estudo, destacando a importância de ações concretas para melhorar a acessibilidade nas escolas e promover a inclusão de pessoas com deficiência.

Os resultados desta pesquisa demonstraram que a falta de acessibilidade nas escolas impede que estudantes com deficiência tenham uma experiência educacional plena. Barreiras arquitetônicas, equipamentos inadequados e a ausência de medidas inclusivas comprometem não apenas a locomoção, mas também o bem-estar emocional e a motivação desses estudantes. É fundamental reconhecer que a exclusão devido à inacessibilidade vai contra os princípios fundamentais de igualdade e respeito pelos direitos humanos.

A análise das escolas da Rede Municipal e da Rede Privada revelou que ambas estão longe de serem consideradas inclusivas e acessíveis. Esse diagnóstico reforça a necessidade urgente de ações efetivas para eliminar barreiras físicas, criar ambientes inclusivos e capacitar os educadores para atender às necessidades dos estudantes com deficiência.

A acessibilidade nas escolas não é apenas uma questão técnica; é uma questão de justiça social. A legislação brasileira, incluindo a Lei da Inclusão, estabelece claramente a importância desse aspecto na educação. Portanto, a falta de ações práticas para melhorar a acessibilidade não apenas representa uma falha, mas também uma violação dos direitos das pessoas com deficiência.

Nas considerações finais, enfatizamos que a inclusão só será verdadeiramente alcançada quando todas as escolas, independentemente de sua rede de ensino, forem capazes de proporcionar um ambiente escolar acessível e inclusivo. Isso não é apenas uma aspiração, mas uma obrigação moral e legal que a sociedade deve abraçar.

A pesquisa também ressalta que a acessibilidade nas escolas é uma condição fundamental para garantir o direito à educação de qualidade para todos. Ela não apenas

promove a inclusão, mas também fortalece a qualidade da Educação Básica, contribuindo para o desenvolvimento pleno de cada estudante.

Em suma, as considerações finais desta pesquisa reforçam a necessidade de ações concretas e imediatas para melhorar a acessibilidade nas escolas, visando à construção de uma sociedade mais inclusiva e justa, na qual todos tenham a oportunidade de aprender e crescer, independentemente de suas condições. A acessibilidade não é um luxo, mas um direito fundamental que deve ser garantido a todos.

REFERÊNCIAS

- AUDI, E. M. M.; MANZINI, E. J. **Protocolo para avaliação de acessibilidade em escolas do Ensino Fundamental**: um guia para gestores e educadores. Marília: ABPEE, 2006.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. In: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 de outubro de 1988.
- BRASIL. **Decreto Nº5.296, 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis Nº10.048, de 8 de novembro de 2000, e a Lei Nº10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF, 2004.
- BRASIL. **Lei Nº10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. 2000.
- BRASIL. **Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. Acesso em: 12 mar. 2011.
- COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B.; SAMPIERI, R. H. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. CORRÊA, P.
- FEIJÓ, A. R. A. **Direitos Humanos e proteção jurídica da pessoa portadora de deficiência: normas constitucionais de acesso e efetivação da cidadania à luz da Constituição Federal de 1988** - Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 2002.
- FERREIRA, J. R. **Educação especial, inclusão e política educacional**: notas brasileiras. In: RODRIGUES, D. (Org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus Editorial, 2006.
- GUGEL, M. A.; Costa Filho, W. M.; Ribeiro, L. L. G. (org.). **Deficiência no Brasil**: uma abordagem integral dos direitos das pessoas com deficiência - Florianópolis: Obra Jurídica, 2007.
- LOPES, C. M. S. **O MPT e a inserção da pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho**: importância da fiscalização relativa às pessoas apresentadas

como deficientes pela empresa – o caso de surdez. Revista do Ministério Público do Trabalho. Ano XI. Brasília: LTr, setembro, 2001.M.;

MANZINI, E. J. **Avaliação da acessibilidade em escolas do ensino fundamental usando a tecnologia digital.** 2010. Acesso em: 23 out. 2011. DISCHIN- GER, M. Desenho Universal nas escolas: acessibilidade na rede municipal de ensino de Florianópolis. Florianópolis: Prelo, 2004.

SHIMONO, S.O. **Educação e trabalho:** caminhos da inclusão na perspectiva da pessoa com deficiência. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2008.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília, DF, 1994.

Submissão: maio de 2023. Aceite: junho de 2023. Publicação: agosto de 2023.